



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA  
CAMPUS I  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO**

**DIEGO ALISSON DE MELO SILVA**

**PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS:  
Um estudo do programa Ruanda no município de Campina Grande – PB**

**CAMPINA GRANDE  
2016**

**DIEGO ALISSON DE MELO SILVA**

**PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS:**

**Um estudo do programa Ruanda no município de Campina Grande – PB**

Trabalho de conclusão de curso apresentado ao Departamento de Administração e Economia da Universidade Estadual da Paraíba, como pré-requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Administração.

Orientadora: Profa. Me. Kaline Di Pace Nunes

**CAMPINA GRANDE  
2016**

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

S586p Silva, Diego Alisson de Melo.  
Programas governamentais [manuscrito] : um estudo do Programa Ruanda no Município de Campina Grande - PB / Diego Alisson de Melo Silva. - 2016.  
18 p. : il. color.

Digitado.  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Universidade Estadual da Paraíba, Pró-Reitoria de Ensino Médio, Técnico e Educação à Distância, 2016.  
"Orientação: Profa. Ma. Kaline Di Pace Nunes, Secretaria de Educação à Distância".

1. Administração pública. 2. Políticas públicas. 3. Programas sociais. 4. Gestão efetiva. I. Título.

21. ed. CDD 361.6

DIEGO ALISSON DE MELO SILVA

**AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS: EFETIVIDADE E  
CONTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA RUANDA NO MUNICÍPIO DE CAMPINA  
GRANDE-PB**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Universidade Estadual da Paraíba, como pré-requisito para obtenção do título de Bacharel em Administração.

Orientador(a): Profa. Ms. Kaline Di Pace Nunes

Aprovado em 24 de outubro de 2016.

**COMISSÃO EXAMINADORA**

*Kaline Di Pace Nunes*

Profa. Ms. Kaline Di Pace Nunes

Orientadora

*Luiz Gustavo de Sá Bezerra*

Prof. Ms. Luiz Gustavo de Sá Bezerra

Examinador

*Maria Marluce Delfino da Silva*

Profa. Esp. Maria Marluce Delfino da Silva

Examinadora

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>INTRODUÇÃO .....</b>	<b>05</b>
<b>2</b>	<b>FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA .....</b>	<b>06</b>
<b>2.1</b>	<b>Conceito e funcionalidade das políticas sociais .....</b>	<b>08</b>
<b>2.2</b>	<b>Do aspecto e dos deveres das políticas sociais .....</b>	<b>09</b>
<b>2.3</b>	<b>Das finalidades .....</b>	<b>09</b>
<b>3</b>	<b>METODOLOGIA .....</b>	<b>11</b>
<b>4</b>	<b>ANÁLISE DOS DADOS .....</b>	<b>12</b>
<b>4.1</b>	<b>Perfil dos respondentes .....</b>	<b>12</b>
<b>4.2</b>	<b>Caracterização do programa .....</b>	<b>12</b>
<b>4.3</b>	<b>A contribuição real do projeto na cidade de Campina Grande .....</b>	<b>14</b>
<b>5</b>	<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>16</b>
	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>17</b>

AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS GOVERNAMENTAIS:  
Efetividade e contribuição do programa Ruanda no município de Campina Grande-PB

Diego Alisson de Melo Silva<sup>1</sup>

### RESUMO

Este estudo tem por objetivo geral analisar a efetividade e real contribuição do Programa Ruanda no município de Campina Grande - PB, responsável pela retirada e encaminhamento dos menores de rua, aos programas sociais da Prefeitura e do Estado. Existem índices alarmantes de reincidência desses jovens às ruas em torno de 78,84%. Foram realizadas entrevistas com os colaboradores do programa e o estudo foi norteado a partir do ponto de vista deles próprios. Mostra-se positiva a real efetividade do programa; porém, há a necessidade de medidas complementares, tendo em vista um melhor desempenho e eficiência de sua intervenção.

**Palavras-chave:** Administração pública. Políticas públicas. Programas sociais. Gestão efetiva.

## 1 INTRODUÇÃO

A pesquisa teve como objetivo principal realizar um estudo sobre o Programa Ruanda, situado no município de Campina Grande - PB, o qual propôs a retirada de menores de rua em situação de risco social, encaminhando-os aos respectivos projetos desempenhados pela Prefeitura e pelo Estado a fim de sanar a situação, que expõem ao perigo tanto os jovens quanto a população. Foi realizada uma entrevista selecionada com os colaboradores do Ruanda, baseado em uma média de idade e nível escolar, a fim de analisar, através de suas percepções, a efetividade e a contribuição para a mudança da realidade social no referido município.

A relevância da proposta pela pesquisa tratou de desnudar informações importantes sobre a situação abordada, como forma de alerta para a sociedade em seu meio de convivência e para o meio acadêmico, especificamente a administração pública e todos os outros meios de pesquisa e estudo relacionados, devido à escassa fonte de materiais que tratem da temática com a devida seriedade, bem como dados relacionados.

---

<sup>1</sup> Aluno de Graduação em Administração na Universidade Estadual da Paraíba – Campus I.  
E-mail: diego.50@hotmail.com.

A problemática em questão girou em torno da eficácia do Ruanda quanto à mudança do quadro social, dado que o índice de retorno dos jovens às ruas é de 78,84%, ou seja, mesmo após o encaminhamento dos menores aos respectivos programas e a intervenção junto à família realizada pelos colaboradores, o regresso às vias públicas e, em muitos casos, a dependência financeira são situações recorrentes.

Por meio das entrevistas realizadas, a percepção é da necessidade de um acompanhamento após a realização das devidas atividades com os adolescentes, no qual não haveria carência de conhecimento da parte dos familiares e se estabeleceria um controle melhor da situação em geral. A análise da eficácia do programa integra a administração pública, com vistas aos seus aspectos, qualidades e deficiências a partir da visão dos que dele fazem parte.

A Política Nacional de Assistência Social (BRASIL, 2004) afirma que, para a família prevenir, proteger, promover e incluir seus membros, é necessário, em primeiro lugar, garantir condições de sustentabilidade para tal. Diante do exposto, tendo os resultados e a efetividade como questões norteadoras em relação à percepção dos colaboradores do programa Ruanda, parte-se da seguinte questão de pesquisa: **qual o resultado e as contribuições geradas para a mudança da realidade social dos menores em situação de rua no município de Campina Grande-PB?**

O objetivo da pesquisa é avaliar o Ruanda na perspectiva dos colaboradores nele envolvidos diretamente, além da efetividade e os efeitos do programa em conjunto, porquanto o índice de reincidência dos jovens às ruas é demasiadamente elevado. O programa é considerado como parte da administração pública e das políticas que visam a atender às demandas populacionais.

## **2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

Com o crescimento e o fortalecimento da sociedade, a demanda pelos direitos fundamentais, como educação, saúde, moradia, segurança, entre outros, força o Estado a estabelecer um diálogo com fontes alternativas de conhecimento, mais precisamente com os fundamentos acadêmicos, a fim de somar ideologias existentes nas duas vertentes e sanar as deficiências sociais.

No início dos anos 1930, através dos cientistas sociais H. Simon, C. Lindblom, D. Easton e H. Laswell (1936), cria-se uma conexão entre o conhecimento científico/acadêmico e a produção empírica do Estado, inicialmente dando forma ao contexto através do termo

*policy analysis* (análise de política pública), que, segundo Mead (1995), insere-se no panorama da política, nas capacidades do Estado em relação aos desejos públicos. Para Peters (1986), trata-se do conjunto de atitudes tomadas através de ideais teóricos e das unidades representativas dos governos, as quais influenciam pessoalmente os cidadãos e suas vidas.

Houve, então, a necessidade de um direcionamento social, como forma de zelar e criar um ambiente de formação cidadã, visando à diminuição das desigualdades criadas pelo sistema econômico. Tais políticas, conforme Marshall (1967), surgem no desenvolvimento das revoluções industriais, no início do século XIX, no marco da chamada questão social, pressionando a intervenção do Estado na melhoria da qualidade de vida da população.

No incurso de um contexto histórico sobre as carências sociais no âmbito de Brasil, não se tem registro, até o início do século XX, sobre o desenvolvimento de políticas públicas por parte do Estado. Nesse período, os processos de modernização e democratização experimentados nas últimas décadas permitiram a reordenação das políticas de suporte social, a fim de demonstrar alguma solicitude para com os menores e a sociedade (CUNHA; CUNHA, 2003).

Durante toda a pesquisa e desenvolvimento pelo progresso e zelo nos quesitos sociais desde a reforma industrial, quando se voltaram as reais atenções às deficiências da população, foram de ínfima relevância as considerações e necessidades especiais quanto aos menores, pois as formas de divisão do trabalho terminam por não os enquadrar em situação de risco.

Segundo Rangel e Cristo (2004), a justiça para os menores teve sua existência consolidada em 1927 com o Código dos Menores, que possuía como ideal o zelo pela infância abandonada, a fim de extirpar essa condição dos jovens. Deduz-se que, desde o período anterior à criação de tais políticas, considerando-se que o histórico de violência e abandono de menores tem registro desde o período colonial, o menor em circunstância de risco não possuía nenhum tipo de direito que viesse a diferenciar, organizar e proteger as suas necessidades específicas como cidadão menosprezado por parte do Estado e/ou da sociedade.

Parâmetros foram elaborados na primeira metade dos anos 1980, a partir da pesquisa de Zaluza Gonçalves (1979), para melhor estudar os casos peculiares como forma de nortear e conduzir ações diante de tal problemática, diferenciando o “ser” e o “estar” na rua. A expressão “crianças na rua” faz referência aos menores que apresentam ainda os laços paternos, fazendo o usufruto da rua para o sustento, vícios e roubos. A maioria retorna aos seus lares, diferentemente da “criança de rua”, que faz uso da via pública inclusive como moradia.



Tal critério serve de norte para o desenvolvimento de pesquisas que podem abordar as especificidades de cada caso, e assim adotar, no âmbito das políticas, medidas eficazes de acordo com os padrões estabelecidos.

Um estudo foi realizado no ano de 2003 pelo Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas (CEBRID), em parceria com a Secretaria Nacional de Políticas sobre Drogas (SENAD). Englobou todas as 27 capitais brasileiras, entrevistando 2.807 jovens entre 10 e 18 anos. Seus resultados revelaram que 69,5% deles estavam em situação de rua há mais de um ano e que 68,8 % ainda possuíam vínculo familiar. Tais resultados demonstram a falta de capacidade própria de discernimento quanto à insegurança, tanto por parte dos menores quanto de seus familiares (NOTO, 2003).

Em termos de Brasil, segundo o Governo Federal, em pesquisa realizada pelo Conselho Nacional dos Direitos da Criança e do Adolescente (CONANDA) no ano de 2011, 23.973 crianças e adolescentes ainda vivem em situação de rua. A região Nordeste, que possui a maior população abaixo da linha de pobreza do país, lidera o ranking do trabalho infantil segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT), sendo detentora do 3º maior índice de crianças na rua, com o Estado da Bahia (KASSOUF, 2004).

No território de Campina Grande, a situação não diverge da visão holística. Mesmo diante das políticas sociais, que exercem um relevante papel retirando os jovens das ruas, dados fornecidos pela Secretaria de Assistência Social da Prefeitura Municipal de Campina Grande (2013) mostram a real efetividade das ações: 78,84% dos meninos e meninas nas ruas da cidade que foram encaminhados por programas coordenados pela Prefeitura do município retornam aos locais dos quais foram retirados inicialmente.

## **2.1 Conceitos e funcionalidade das políticas sociais**

De acordo com Marshall (1967), o modelo-base para a formação da cidadania no processo evolutivo para a finalidade do bem comum social só poderá ser atingido com o crescimento concomitante dos elementos civil, político e social, possibilitando a construção dos Estados e a instituição do capitalismo não como forma de poder centralizado, mas de conexão entre a edificação da nação e os cidadãos.

A necessidade de conexão entre o Estado e a população é, teoricamente, o fator a ser utilizado como medidor das carências e, em sequência, da criação de políticas que sejam voltadas especificamente para a problemática em questão e a não dependência do Estado. São

decisões e ações que tanto refletem no andamento da conjuntura social quanto se valem do seu *feedback* a fim de sanar as adversidades que venham a se instaurar no cenário.

Para Amartya Sen (2000), o desenvolvimento pode ser visto como um processo de expansão das liberdades individuais. Conceber o desenvolvimento como a expansão de liberdades substantivas chama a atenção para os fins, ao invés de restringi-las para os meios, que desempenham um papel importante no processo, porém não definitivo.

As políticas sociais são as ações interventivas do Estado para transferência de renda, seja na forma monetária ou por provisão de serviços, envolvendo as mais diferentes ramificações, como movimentos sociais, organizações não governamentais, sindicatos, empresários etc. – com o propósito do “Estado do Bem-estar”, traduzido do termo *Welfare State*.

## **2.2 Do aspecto e dos deveres das políticas sociais**

Uma visão superficial das políticas sociais deforma o conceito original da ferramenta, nomeando-a como um “escudo de proteção” para os pobres. Surge um questionamento relevante através de Gilbert (1995, p. 66): “Até que ponto os direitos sociais concedidos pelo Estado do bem-estar implicam responsabilidades individuais?”.

O dever do exercício do cidadão assistido por políticas sociais tem a incumbência por estrutura e a atribuição de gerar frutos sociais, repensando o seu foco sob a ótica da eficiência e da redistribuição eficiente. Isto cria uma nova perspectiva, capaz de enfrentar os novos desafios e demandas públicas, como também de agregar valores ao ser social e ao próprio sistema capital. Conforme Wright (1998), estreitar o pensamento em uma distribuição equivalente de ativos não apenas propicia mais igualdade no nível do bem-estar entre as pessoas, mas aumenta verdadeiramente os bens a se repartir, ou seja, tal prática engendra como resultado cidadãos economicamente ativos.

A necessidade de funcionalidade das políticas sociais se concretiza na união das vertentes anteriormente abordadas neste estudo como um instrumento de aproximação do Estado para com as carências sociais, de forma que o cidadão age a partir do seu dever, e a administração pública de acordo com as suas diretrizes.

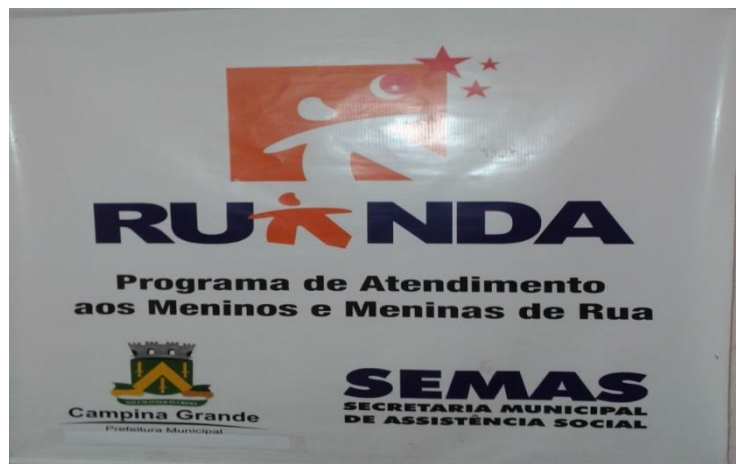
## **2.3 Das finalidades**

Os programas sociais são concebidos para atender a objetivos específicos, múltiplos e de difícil verificação. O público-alvo deste estudo, numa visão geral, é a população em

situação de pobreza. A partir de Amartya Sen (2000), a pobreza pode ser definida como uma privação das capacidades básicas de um indivíduo, e não apenas com relação a uma renda inferior a um patamar pré-estabelecido.

Nesse panorama, inscreve-se a contribuição do Ruanda para a assistência e encaminhamento dos menores como parte dos programas sociais do município de Campina Grande.

**Figura 01** - Logomarca do programa Ruanda e seus parceiros.



**Fonte:** Registro do autor (2014).

É significativo que a finalidade de programas como este, conforme Amartya Sen (2000), não se restrinja apenas à redução da pobreza em termos de renda. A carência deve ser compreendida como a privação da vida que as pessoas realmente podem levar e das liberdades que elas realmente têm.

A expansão das capacidades sociais humanas tende a caminhar *pari passu* com a expansão da produtividade e do poder de auferir renda, ou seja, criando um ambiente propício ao crescimento não apenas de bens e patrimônio, mas de valores subjetivos.

Responsáveis pelo aquecimento da economia, os indivíduos podem efetivamente arquitetar seus próprios destinos, ao injetar recursos que beneficiam diversos setores, implicados no processo do desenvolvimento centrado na liberdade, que se torna, em grande medida, uma visão orientada para a população, com oportunidades sociais adequadas.

Como responsabilidade da administração pública, Bobbio (1992, p. 80) argumenta:

A existência de um direito, seja em sentido forte ou fraco, implica sempre a existência de um sistema normativo, onde por “existência” deve entender-se tanto o mero fator exterior de um direito histórico ou vigente quanto o reconhecimento de um conjunto de normas como guia da própria ação. A figura do direito tem como correlato a figura da obrigação.

Objetiva-se a dignidade do cidadão na premissa de que, solucionada a causa da problemática através de um planejamento que lhe forneça a estrutura necessária para gerar seu próprio juízo de valor, seja possível edificar um ambiente social propício ao desenvolvimento comum como um todo.

### **3 METODOLOGIA**

Segundo Boccato (2006, p. 266):

A pesquisa bibliográfica busca a resolução de um problema (hipótese) por meio de referenciais teóricos publicados, analisando e discutindo as várias contribuições científicas. Esse tipo de pesquisa trará subsídios para o conhecimento sobre o que foi pesquisado, como e sob que enfoque e/ou perspectivas foi tratado o assunto apresentado na literatura científica.

Diante de tal afirmação, foi realizado um projeto em torno de uma sequência lógica de fatores abordados de acordo com sua relevância dentro do tema e sua coesão diante de como explaná-lo. O roteiro pré-definido pelo pesquisador aborda pontos acerca das principais dificuldades enfrentadas pelo programa Ruanda e seus pontos positivos, em aspectos sociais, trabalhistas, estruturais e da efetividade em si. A imparcialidade dos questionamentos feitos no exercício proposto aos colaboradores sociais teve o propósito de oferecer uma visão ampliada da situação por eles vivida na prática.

A análise será realizada de forma discursiva e de caráter qualitativo. Conforme o pensamento de Minayo (2003), a pesquisa qualitativa trata-se de uma atividade da ciência que visa à construção da realidade, mas que se preocupa com as ciências sociais em um nível de realidade, o qual não pode ser quantificado, trabalhando com o universo de crenças, valores, significados e outros construtos profundos das relações. Logo, não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis.

A coleta de dados foi realizada através de uma entrevista e um questionário estruturado com perguntas abertas e fechadas, realizados com os prestadores de serviços. De acordo com o estudo de Gil (2008), o caráter exploratório da pesquisa se torna tão específico que quase sempre assume a forma de estudo de caso, com base nos instintos do pesquisador, que trabalha um tema não exaustivamente explorado.

O estudo não contou com a observação participativa em campo pelo pesquisador por questões de segurança e privacidade, devido ao estudo ser realizado com menores de idade

legal e em locais não seguros. O universo selecionado foi o programa Ruanda, lotado no município de Campina Grande, atuando principalmente dentro de três zonas: no centro da cidade, da Integração até o Açude Novo, e na Avenida Canal, até o limite da antiga Cavesa<sup>2</sup>.

O critério a fim de demonstrar a real efetividade e contribuição do Ruanda é o relato dos que o acompanham internamente, ou seja, os que trabalham em seu favor, a partir do seu relato gravado e posteriormente transcrito. As entrevistas foram realizadas durante o período de 6 a 10 de novembro de 2014, no próprio local de apoio do grupo, no período que antecedeu as visitas e abordagens dos menores.

## **4 ANÁLISE DOS DADOS**

### **4.1 Perfil dos respondentes**

O programa em estudo dispõe de 18 funcionários, os quais cursaram o ensino médio ou superior, dentro das áreas de serviço social, psicologia e pedagogia, com faixa etária em torno dos 35 anos de idade. Alguns têm experiência no serviço com crianças. Todos são contratados anualmente pela Prefeitura Municipal de Campina Grande.

Dentro do universo em estudo, dirigiram-se as entrevistas com seis colaboradores, dentre os quais 66% possui ensino superior completo. Nível superior incompleto e médio completo somam 34%. A média de idade gira em torno dos 26 aos 35 anos. Em relação ao tempo de colaboração com o programa, 66% dos entrevistados dele participam há pouco mais de um ano. A amostragem dos indivíduos selecionados para a conversação baseou-se em uma média dentro do grupo de todos os funcionários, devido à variedade de profissionais, idades, experiências e opiniões.

### **4.2 Caracterização do programa**

De acordo com a necessidade de programas sociais que se inserem no contexto vivido com os jovens de rua no município de Campina Grande, surge o programa Ruanda, que trabalha em parceria com a Prefeitura Municipal e outros programas de assistência social, como o Conselho Tutelar, o Bolsa Família e a casa de reabilitação Fazenda do Sol, entre outros.

O Ruanda tem como objetivo principal a retirada dos jovens da rua. Eles se situam na faixa etária de até 18 anos, sem um limite mínimo. O acompanhamento para as suas

---

<sup>2</sup> Concessionária de automóveis que recentemente mudou-se para outro bairro da cidade.

respectivas famílias ocorre mediante uma análise da situação vivida pelos familiares. A partir de tais resultados, o programa se compromete a encaminhar a família e o jovem para um programa de auxílio que venha a dar um suporte condizente com a conjuntura familiar.

Através das diretrizes do Ruanda e dos relatos dos colaboradores, ressalta-se a notória necessidade de conexão com os menores e seus parentes. Citando os próprios assistentes: “Tem a visita domiciliar que os técnicos vão até a casa, a gente faz o encaminhamento também, pra Crea, Cras, tem o Ministério Público, tem todo o acompanhamento” (informação verbal<sup>3</sup>).

A estrutura do programa é elencada através da formação de grupos compostos por assistentes sociais e profissionais da educação. A estratégia utilizada para a abordagem aos menores é invasiva: os profissionais vão ao encontro dos menores, através de observação de campo e de denúncias feitas pela própria população.

Os jovens abordados pelo programa, conforme a situação de rua em que se encontram, por não possuírem responsabilidade por si mesmos, tornam-se compromisso do dever público, de acordo com a Resolução do Conselho Nacional de Assistência Social-CNAS n. 109, de 11 de novembro de 2009.

A Tipificação Nacional de Serviços Socioassistenciais é o documento que caracteriza as incumbências sociais em âmbito nacional, dentre as quais, funções destinadas ao atendimento à população em situação de rua na Proteção Social Especial-PSE: Serviço Especializado em Abordagem Social; Serviço Especializado para Pessoas em Situação de Rua; Serviço de Acolhimento Institucional (que inclui adultos e famílias em situação de rua) e Serviço de Acolhimento em República (que inclui adultos em processo de saída das ruas).

São atendidos pelo programa crianças em circunstância de perigo social que fazem uso da rua para moradia, identificadas dentro da terminologia “de rua”, e também os que fazem uso da rua, mas, em grande maioria, retornam aos lares ou possuem vínculo familiar, denominados crianças “na rua”. Todas, porém, cometendo as mesmas práticas: pedem esmolas, praticam delitos e/ou são viciadas em drogas ilícitas.

O Ruanda é realizado pela Gerência da Criança e do Adolescente, da Diretoria de Proteção Especial. Na cidade de Campina Grande, o programa atua com um pequeno grau de efetividade, pois dentro de um campo amostral de 104 crianças que constam nos cadastros de execução do programa, uma pequena parcela, 22 crianças, foram reintegradas aos seus lares,

---

<sup>3</sup> Entrevista concedida pelo entrevistado 1, funcionário do Ruanda, ao pesquisador no ano de 2014.

casas de acolhimento e abrigos provisórios, dados estes fornecidos pela Secretaria Municipal de Assistência Social.

No total, 82 menores retornaram às ruas devido a vários fatores. Dentre eles, chamam a atenção as ameaças sofridas. Segundo a coordenadora do Conselho Tutelar Oeste, Soraya Moura, ocorre dificuldade na localização dos responsáveis dos menores devido às ameaças.

### **4.3 A contribuição real do projeto para a cidade de Campina Grande**

Dentro da entrevista realizada a partir do trabalho feito pelos colaboradores do Ruanda, pode-se ponderar o questionamento acerca do real objetivo e impacto efetivamente causado pelo Programa na população.

Sobre a possibilidade de dificuldades internas e externas que assolam a execução do objetivo, quanto aos colaboradores, quando questionados sobre o tema, revelaram como tendência o posicionamento representado a seguir: “Tem sim [dificuldades internas]. Quanto ao espaço, não tem como trazer as crianças para um atendimento especializado e também a área pedagógica é muito deficiente [...] a gente faz plano de ação semestral, mas ainda não fica concretizado, fica tudo solto” (informação verbal<sup>4</sup>).

Este depoimento revela a necessidade de infraestrutura adequada para oferecer um melhor auxílio. Como fatores externos, surge outra vertente:

O programa em si, ele não tem dificuldades internas. O programa, ele tem entraves políticos. Por quê? Porque o programa fica dependendo de um suporte do Estado, da União, em se criar um instrumento aonde essas crianças que são atendidas pelo programa possam ser amparadas. Não só as crianças, mas suas respectivas famílias [...] (informação verbal<sup>5</sup>).

A partir desses problemas enfrentados para a execução do programa, questiona-se a real competência quanto ao objetivo do Ruanda. Contudo, quando inquiridos sobre o cumprimento do dever, um colaborador afirmou:

Até onde o Ruanda vai, consegue, porque nosso trabalho é de sensibilização. O nosso foco é sensibilizar as crianças para que, através dessa sensibilização, nós consigamos reinseri-las tanto no seio familiar quanto nas escolas. Então, o que é que acontece? Nós fomos até além, porque a equipe vai às escolas rematricular essas crianças, vai aos domicílios trabalhar com a família [...] o programa foi pensado com essa visão, de dar esse feedback, essa resposta positiva para as crianças. O nosso

---

<sup>4</sup> Entrevista concedida pelo entrevistado 1, funcionário do Ruama, ao pesquisador no ano de 2014.

<sup>5</sup> Entrevista concedida pelo entrevistado 4, funcionário do Ruama, ao pesquisador no ano de 2014.

desejo, a nossa visão, o nosso objetivo é mostrar a essas crianças que existe um lugar melhor do que a rua pra elas [...] (informação verbal<sup>6</sup>).

Quanto ao real resultado da retirada dos menores das ruas e o seu encaminhamento, com vistas a tornar o cenário social ameno e diminuir a quantidade de crianças e adolescentes nessa situação específica de risco social:

O objetivo do Ruanda é tirar eles das ruas, mas de forma indireta. É a orientação e encaminhamento, a partir do momento que a gente encaminha pra o Crea, Cras, Conselho Tutelar, Projeto Vira-Vira e as outras entidades, a gente consegue incluir esses meninos na escola [...] e assim, por mais que vocês digam: “há dez anos tinha uma quantidade, hoje tem tantas”, [...] é como eu sempre comparo ao ensino; você começa a estudar geralmente com 4 ou 5 anos, vai estudando, cada ano você vai aprendendo uma coisa, pra daqui a 10, 20 anos você conseguir o retorno. É a mesma coisa [...] o menino chega na rua hoje, né, em uma horinha, meia horinha que você vai conseguir tirar esse menino da rua. É gradativo, porque eles têm que criar a interligação com você, criar confiança com você e, ao final de 5, 10 anos, a gente talvez consiga tirar esse menino da rua. E uma pessoa que a gente sempre tem o orgulho de passar é um menino que ele era usuário, passou muito tempo na rua e hoje ele foi incluído numa instituição de desintoxicação, e hoje ele não usa nada. Foi uma vitória pra gente e pra todo o Conselho Tutelar e todo o governo [...] (informação verbal<sup>7</sup>).

Os resultados são aparentes na visão dos que realmente são solícitos à causa social em questão: “O ano passado que a gente retornou pras ruas, tínhamos em média 20, 25 meninos fazendo uso [de drogas]. Esse número tem diminuído. Se você passar pelas ruas, você vê que os grupos estão menores” (informação verbal<sup>8</sup>).

Os colaboradores adotam uma visão em longo prazo do que o Ruanda há de prover com o uso dos recursos certos:

Olha, seria muito mais que meio caminho andado se houvesse de fato a clínica de desintoxicação, porque a gente sabe que isso é um problema de saúde pública. A gente sabe que eles estão comprometidos com o vício e a gente sabe que só ir pra casa não vai resolver não. Vai desintoxicar? Não! Vai fazer com que eles percam essa dependência? Não! É porque muitas vezes lá [na própria residência do menor] tem um foco. Então, não adianta eles ir somente pra casa (informação verbal<sup>9</sup>).

Entre outras opiniões relacionadas à própria gestão, acrescentando elementos de potencialização do alcance do Programa:

---

<sup>6</sup> Idem.

<sup>7</sup> Entrevista concedida pelo entrevistado 6, funcionário do Ruama, ao pesquisador no ano de 2014.

<sup>8</sup> Entrevista concedida pelo entrevistado 6, funcionário do Ruama, ao pesquisador no ano de 2014.

<sup>9</sup> Entrevista concedida pelo entrevistado 3, funcionário do Ruama, ao pesquisador no ano de 2014.



Acredito que um planejamento melhor pra poder prestar um serviço melhor a respeito desse público, tentando fazer a rede funcionar com mais efetividade, e a participação da sociedade, juntamente com uma clínica, ajudaria o programa Ruanda, e a divulgação do nosso trabalho também seria fundamental, pra que a sociedade viesse a entender melhor o nosso trabalho. Acho que isso, no decorrer da administração atual, esse trabalho vai ser feito (informação verbal<sup>10</sup>).

Os fatores sociais e públicos afetam o alcance da efetividade do programa em estudo, de forma que as próprias políticas criadas a fim de sanar tal calamidade acabam por gerar um retrocesso, mediante o qual a situação da problemática torna a se repetir.

Quando perguntados sobre a diminuição de frequência de menores às ruas, um colaborador ponderou: “eu acho [...] que, no tempo que eu estou, saiu até um rapaz [das ruas], que ele deu até uma entrevista [...] sai pouco, não vou dizer que é muito, mas sai. E, como diz, saindo um, é uma vitória” (informação verbal<sup>11</sup>).

Os resultados mínimos, de acordo com as declarações, demonstram um processo de evolução delongado, embora próspero, de acordo com os sujeitos que o realizam, agregando, assim, valia e expectativas de que, mesmo diante da problemática, o compromisso continua.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Todo o desenvolvimento da pesquisa dentro do município de Campina Grande tem o intuito de trazer a tona à situação vivida dentro da Administração Pública e de todo quadro social, onde a falta da união das atitudes do poder público com o da população constrói cenários como o estudado no caso e observado a partir da ótica dos que compõem o Programa Ruanda.

Há dificuldades em relação à pesquisa devido à escassez de materiais relevantes e recentes diretamente ligados a Administração Pública e as políticas sociais em sua essência, principalmente interligados aos menores de na rua. Pesquisas essas que alarmem a situação vivida e tragam o conhecimento suficiente para a sociedade e para a Academia em si, a fim da conscientização e reversão desse panorama.

Situações de risco social em todos os âmbitos que envolvem a gestão pública em todos os seus aspectos e relevâncias. Havendo uma abertura a novos temas e pesquisas que venham a acrescentar ao meio acadêmico, conseqüentemente a todo o corpo social, dentro de conjunturas tão pouco exploradas em realidades vivenciadas dentro do nosso cotidiano.

---

<sup>10</sup> Entrevista concedida pelo entrevistado 5, funcionário do Ruama, ao pesquisador no ano de 2014.

<sup>11</sup> Entrevista concedida pelo entrevistado 2, funcionário do Ruama, ao pesquisador no ano de 2014.

O trabalho executado pelo Programa Ruanda dentro da sua realidade e objetivo tem conseguido realmente realizar mudanças em longo prazo, dentro de casos citados pelos próprios colaboradores.

O encaminhamento e a conscientização realizada dentro das famílias tornam se um fator importante na mudança de vida de todos esses jovens e crianças que são tocados pelo zelo e sensibilidade dos colaboradores, o programa social cumpre seu papel com relevância dentro de uma sociedade que não compreende por diversas vezes os valores ali depositados. A contribuição exercida é de alto valor, devido à reinserção da cidadania que foi retirada a aqueles que a possuem por direito, uma qualidade de vida e a esperança de um futuro digno.

### ABSTRACT

This study has the objective to analyze the effectiveness and real contribution of the Ruanda program in the city of Campina Grande, responsible for withdrawal and referral of street children to social programs of the City Hall and the state where there is an alarming rate of recurrence of the same streets around 78.84 %, interviews were conducted with program staff and the study was guided from the point of view of their own, in which it shows positive real effectiveness of the program, however, there is a need for further measures, with a view to improved performance and efficiency.

**Keywords:** Public administration. Public policies. Social programs. Effective management.

### REFERÊNCIAS

BOBBIO, Norberto. **A era dos direitos**. Rio de Janeiro: Campus, 1992.

BOCCATO, V. R. C. Metodologia da pesquisa bibliográfica na área odontológica e o artigo científico como forma de comunicação. **Rev. Odontol. Univ. Cidade São Paulo**, São Paulo, v. 18, n. 3, 2006.

BRASIL. **Política Nacional de Assistência Social – PNAS/2004**: Norma Operacional Básica – NOB/SUAS. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome; Secretaria Nacional de Assistência Social, nov. 2005. Disponível em:

<[http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia\\_social/Normativas/PNAS2004.pdf](http://www.mds.gov.br/webarquivos/publicacao/assistencia_social/Normativas/PNAS2004.pdf)>. Acesso em: 30 mai. 2016.

CUNHA, E. P.; CUNHA, E. S. M. Políticas públicas sociais. In: CARVALHO, A.; SALLES, F.; GUIMARÃES, M.; UDE, W. (Orgs.). **Políticas públicas**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2003.

EASTON, D. **A Framework for Political Analysis**. Englewood Cliffs: Prentice Hall, 1965.

- GONÇALVES, Zaluza de A. **Meninos de rua e a marginalidade urbana em Belém**. Belém: Salesian Fathers of Pará, 1979.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
- GILBERT, N. **Welfare justice: restoring social equity**. New Haven and London: Yale University Press, 1995.
- KASSOUF, Ana Lúcia. **O trabalho de crianças e adolescentes no Nordeste do Brasil**. 2004. Disponível em: <<http://www.oitbrasil.org.br/>>. Acesso em: 15 nov. 2013.
- LASWELL, H.D. **Politics: Who gets what, when, how**. Cleveland: Meridian Books, [1936] 1958.
- LINDBLOM, Charles E. "Still muddling, not yet through": **Public Administration Review**, 39, 1979.
- MARSHALL, T.H. **Cidadania, classe social e status**. Rio de Janeiro: Zahar, 1967.
- MEAD, L. M. Public policy: Vision, potential, limits. **Policy Currents**, Feb. 1-4, 1995.
- MINAYO, M.C. de S. (Org.) **Pesquisa social: teoria, método e criatividade**. 22. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2003.
- NOTO, Ana Regina et al. **Levantamento nacional sobre uso de drogas entre crianças e adolescentes em situação de rua nas 27 capitais brasileiras**. 2003. Disponível em: <<http://www.cebrid.epm.br/index.php>>. Acesso em: 15 nov. 2013.
- PETERS, B. G. **American public policy**. Chatham, N.J.: Chatham House, 1986.
- RANGEL, Patrícia Calmon; CRISTO, Keley Kristiane Vago. Os direitos da criança e do adolescente, a Lei de Aprendizagem e o Terceiro Setor. **Revista Jurídica da Amatra**, Espírito Santo, v. 1, mar. 2004.
- SEN, Amartya K. **Desenvolvimento como Liberdade**. 1. ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.
- SIMON, Herbert. **Comportamento administrativo**. Rio de Janeiro: USAID. 1957.
- WRIGHT, E. (Ed.) **Recasting egalitarianism**. London and New York: Verso, 1998.